

COMUNICAÇÃO JUNTO AO PACIENTE IDOSO: o protagonismo da Enfermeira na ação de cuidar

¹Itatiana dos Santos Silva, itatiana2004@gmail.com; ²Lídia Marina do Carmo Souza; ³Ligia Cordeiro Matos Faial, ⁴Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; ⁵Eliane Ramos Pereira.

Este trabalho apresenta aderência ao Eixo 1: **O Protagonismo no Cuidar**

INTRODUÇÃO: Abordar o processo de comunicação entre a enfermeira e o cliente idoso durante sua admissão hospitalar foi o **objetivo** geral deste estudo e o **objetivo específico** foi investigar o tipo de comunicação utilizada pela enfermeira junto ao cliente idoso durante sua admissão hospitalar. De modo geral, a internação hospitalar indica que o cliente, precisa receber cuidados. Cuidar significa cuidar de uma integralidade; cuidar representa a busca por uma sincronia relacional¹. O agravamento ou a aderência do cliente ou familiares sobre a prevenção e/ou tratamento da doença, implica em como são compreendidas as informações. Remetendo a responsabilidade da enfermeira, uma vez que imediatamente à internação hospitalar do idoso, é a mesma quem estabelece o contato inicial com o cliente, familiar ou cuidador. Comunicar-se constitui uma das competências a ser utilizada pela enfermeira durante seu processo de trabalho². Para a eficácia da comunicação é necessário que as pessoas envolvidas no processo comunicacional executem quatro procedimentos: escutar, entender, falar e silenciar¹. **MÉTODO:** Recorte de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo. O cenário foi um hospital universitário situado na cidade de Niterói-RJ. A revisão de literatura pautou pelo acesso a Biblioteca Virtual de Saúde, junto às bases LILACS, BDNF e MEDLINE, mediante os **descritores:** Idoso; Enfermagem; Comunicação; Informação, no espaço 2006/2012; em que na introdução deste estudo, utilizou-se 02 textos. A geração e coleta de dados empíricos ocorreu entre os meses de março e abril de 2013, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o CAAE nº 0155.0.258.000-11. **RESULTADOS:** Os participantes foram 16 enfermeiros (as) atuantes, nas clínicas medicocirúrgica masculina e feminina, do hospital cenário, que responderam a um questionário semiestruturado, após as explicações a respeito dos propósitos do estudo e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) conforme determina a Resolução 466/2012³. Visando assegurar o sigilo e preservar a identidade dos participantes, os questionários receberam a letra “E” e numeração em algarismos arábicos entre 01 a 16; cujos depoimentos corroboraram com a elaboração da categoria: **valorização da autonomia do idoso** e, como a opinião empírica não vem acrescida de dados científicos, estas serão fundamentadas pela contribuição dos autores: Eliopoulos C. & colaboradores (2011); Beauvoir S. (1990) e Elias N. (2001). **DISCUSSÃO:** O relacionamento significativo com o idoso configura-se como uma das principais funções da comunicação na assistência de enfermagem em gerontologia⁴. *Procuro esclarecer suas possíveis dúvidas quanto às rotinas da enfermagem, acompanho-o ao leito destinado (E1). No cotidiano da velhice, a ausência de curiosidade e o desinteresse, são reforçados pelo estado biológico, em que prestar a atenção no mundo o fatiga⁵. Prefiro que os idosos que se internam na clínica médica ou cirúrgica,*

*forneçam as respostas, só recorro ao acompanhante para completar lacunas (E7). O estabelecimento de um vínculo com o idoso favorece que a enfermeira, entre em contato não só com as necessidades físicoorgânicas percebidas, mas também com as psicossociais presumidas. Nessas condições os idosos, podem tornar-se menos sociáveis e seus sentimentos menos calorosos, sem que se extinga a necessidade dos outros⁶. Estimulo o idoso a falar, quando é impossível, recorro ao acompanhante (E8). Conforme a capacidade do idoso enfrentar e ajustar-se às mudanças de vida, forma-se o divisor entre o estágio de integridade ou de desespero⁴. A Enfermeira deve sempre estimular o idoso a externar suas preferências, dúvidas ou anseios. **CONCLUSÃO:** A ação de comunicar mostra-se ambivalente, pois comunicamo-nos quando transmitimos informações faladas, escritas e/ou gestuais. No protagonismo do cuidar a Enfermeira, também se comunica, quando dispõe-se a escutar ou captar informações verbais ou não verbais, alçando o idoso ao nível de interlocutor.*

Descritores: Idoso; Enfermagem; Comunicação.

REFERÊNCIAS: Referências: 1- Silvestre L. Modos de Perceber e Lidar com as Próprias Emoções no Cotidiano do Trabalho da Enfermagem em UTI. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis [internet]. 2006. [citado 2014 10 Jul] Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/88400>. 2- Peterson AA, Carvalho EC. Comunicação Terapêutica na Enfermagem: dificuldades para o cuidar de idosos com câncer. Rev Bras Enferm [internet]. 2011 Jul-Ago [citado 2013 10 mar] 64 (4). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n4/a10v64n4.pdf>. 3- Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras envolvendo a pesquisa científica com seres humanos. Brasília/DF. Disponível: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso: mar. 2013. 4- Eliopoulos C. & colaboradores. Enfermagem Gerontológica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 5- Beauvoir S. Tradução: Monteiro, MHF. A Velhice. 5ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. 6- Elias N. Tradução: Dentzien, P. A Solidão dos Moribundos, seguido de Envelhecer e Morrer. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

¹Enfermeira. Especialista na Saúde do Idoso pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). itiana2004@gmail.com.
^{2,3}Enfermeira e Médica. Mestrandas do Mestrado Profissional em Educação e Saúde (MPES/EEAAC/UFF).
⁴Enfermeira. Filósofa. Doutora em Enfermagem. Orientadora do MPES/EEAAC/UFF.
⁵Enfermeira. Doutora. Pós-Doutorada em Enfermagem. Coorientadora do MPES/EEAAC/UFF.